

## BUTTERBUR

**Nome científico:** *Petasites hybridus* L.

**Sinonímia Científica:** *Petasites officinalis*; *Petasites ovatus*; *Petasites vulgaris*.

**Nome popular:** Butterbur, Blatterdock, Bog Rhubarb, Bogshorns, Butter-Dock, Butterfly Dock, Capdockin, Flapperdock, Langwort.

**Família:** Asteraceae.

**Parte Utilizada:** Folhas.

**Composição Química:** Óleo Essencial; Lactonas Sesterpenicas; Inulinas; Frutonas; Pectina, traços de alcalóides pirrolizidínicos, Flavonóides, Mucilagens e Taninos. Extrato concentrado 10:1 e Extrato seco concentrado 15%.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Butterbur é encontrada no Norte da Ásia, Europa e em algumas áreas da América do Norte. As flores são de cor avermelhadas, aparecem logo após a neve derreter, as hastes são eretas e espessas, com 15-20 centímetros de altura nas flores masculinas e 40 centímetros nas flores femininas. As folhas são grandes, entroncadas de 80-120 centímetros de alturas, com cheiro desagradável, o caule é redondo com 40-70 centímetros de diâmetro.

### Indicações e Ação Farmacológica

Dentre as indicações terapêuticas do Butterbur, as principais são a profilaxia e tratamento da enxaqueca e o tratamento da asma. O efeito do Butterbur na profilaxia

da enxaqueca é comprovado por diversos estudos. Seu mecanismo de ação está diretamente relacionado à sua capacidade anti-inflamatória e sua ação sobre os canais de cálcio da musculatura dos vasos sanguíneos.

Um estudo controlado com placebo, realizado durante um período de 4 meses, mostrou que 77% dos pacientes relataram uma redução na frequência de ataques de enxaqueca, e 90% dos pacientes apresentaram melhora do bem estar.

A eficácia do extrato de Butterbur no tratamento da asma foi analisada em um estudo realizado em duas fases de 2 meses, totalizando 4 meses. Ao final do teste foi possível concluir que o número, a duração e a gravidade dos ataques de asma diminuíram e mais de 40% dos pacientes que utilizaram outros medicamentos para asma concomitantemente, reduziram o uso ao final do estudo.

O extrato de Butterbur é indicado também para tosse irritativa, bronquites, enfisema, asma, dismenorreia. Em estados que se quer o aumento da diurese: afecções urinaria (cistites, ureterites, uretrites, oliguria, urolitiasis), hiperurecemia, gota, hipertensão arterial, edemas, sobrepeso acompanhado de retenção de líquidos, ansiedade, insônia, gastrites, úlceras gastroduodenal, espasmos gastrointestinais.

As folhas são utilizadas como estimulante do apetite, no tratamento de câimbras, estados associados a dores, cólicas e dores de cabeça. Na medicina popular são utilizadas internamente para desordem respiratórias, fígado, vesícula biliar e distúrbios do pâncreas, como profilaxia para agitação e induzir ao sono.

### **Toxicidade/Contraindicações**

Contraindicado no período de gestação e amamentação, crianças, pacientes com hepatopatias devido à presença de alcalóides pirrolizidínicos.

### Dosagem e Modo de Usar

- Extrato seco (10:1):** 100 mg, duas vezes ao dia
- **Extrato padronizado 15%:** 75 mg, até duas vezes ao dia.

### Referências Bibliográficas

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª edição. Isis Editora. 1998.

Grossmann W, Schmidramsl H. **An extract of Petasites hybridus is effective in the prophylaxis of migraine**. Altern Med Rev. 2001;6(3):303-310

Lipton RB, Goebel H, Einhäupl KM, Wilks K, Mauskop A. **Petasites hybridus root (butterbur) is an effective preventive treatment for migraine**. Neurology. 2004;63:2240-2244.

**PDR For Herbal Medicines**. 1998. **Petasites hybridus (Butterbur root) Extract in the Treatment of Asthma – An Open Trial** Ulrich Danesch, PhD

PR **Vademecum de Prescripción de Plantas Medicinales**. Cd-Rom. 3ª edição. 1998.